



CUIDADO A PACIENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO PALIATIVO EM UNIDADE CIRÚRGICA

Eixo Horizontal: EH3: SUBJETIVIDADE, SOFRIMENTO E URGÊNCIA SUBJETIVA

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Luiza Martinho Trindade; Clarissa Santiago Pinto ; Maria Izabel da Cunha Araujo ; Luciana do Nascimento Castello ;

Introdução: este trabalho discorre sobre a experiência de acompanhamento psicológico a pacientes com câncer, por residente de psicologia em unidade cirúrgica de um hospital geral em Belém/PA. **Objetivo:** compreendeu-se por objetivo discutir a partir de um relato de experiência sobre a atuação do psicólogo hospitalar com pacientes oncológicos em situação cirúrgica paliativa. **Método:** as práticas psicológicas por residente do programa de oncologia se desenvolveram no período de março a maio do ano de 2019. Observou-se neste período a grande incidência de pacientes oncológicos admitidos para realização de cirurgia curativa e paliativa sendo está mais frequente devido a condição de adoecimento avançado dos pacientes. **Resultados:** o atendimento psicológico abrangeu paciente, família e equipe de saúde. Pôde-se observar que os tipos de procedimentos cirúrgicos realizados possuem finalidade de diagnóstico, estadiamento do câncer, curativa e paliativa, sendo esta última modalidade de maior expressividade para alívio e controle de sintomas. Diante disso, foi ofertado escuta, suporte psicológico e orientações. **Discussão:** sendo assim, identificou-se a partir do acompanhamento psicológico desenvolvido com estes pacientes alguns aspectos emocionais e comportamentais como pensamentos e sentimentos relacionados ao medo da morte, da dor, dos desconhecidos procedimentos médicos, da separação de seus familiares, de possíveis complicações, internação no Centro de Terapia Intensiva e sequelas ou invalidez pós-operatória. Foram trabalhadas questões ainda com os familiares que apresentaram como demandas principais medo da morte, trans-operatório e pós-operatório com intercorrências, fantasias relacionadas a sequelas ou invalidez, bem como dificuldade de comunicação com equipe de saúde e paciente. As intervenções com equipe multiprofissional se deram com objetivo de suporte e desenvolvimento de comunicação efetiva com paciente e familiares acerca dos procedimentos, expectativas quanto as intervenções cirúrgicas e pós-operatório no que compreende a controle de dor e outros sintomas, alimentação e prognóstico do paciente. Em vista disso, o acompanhamento se delineou no manejo dos níveis de ansiedade, na melhoria do bem-estar, favorecer o desenvolvimento e fortalecimento de recursos adaptativos para o enfrentamento dos procedimentos cirúrgicos com perspectiva paliativa, proporcionar processo de recuperação pós-operatório mais efetivo, maior vinculação ao tratamento e humanizar os cuidados cirúrgicos dispensados aos pacientes. **Considerações finais:** a atuação da psicologia em unidade cirúrgica incide principalmente no manejo do sofrimento com os acontecimentos relacionados à situação de adoecimento e hospitalização que compreende principalmente as elaborações, fantasias, frustrações, medos e tristezas vivenciados. Observou-se ainda a participação desta no processo de comunicação e esclarecimento de informações entre paciente, família e equipe. Em vista disso, as diversas experiências oriundas do processo de hospitalização, dos sentimentos de invasão e agressão, as dificuldades de compreensão e participação tanto do paciente quanto de sua família no processo cirúrgico. Posto isso, as intervenções psicológicas se estruturaram com intuito de destinar escuta e suporte psicológico ao pacientem família e equipe de saúde, possibilitando assim a expressão das subjetividades e enfrentamento da situação de adoecimento e hospitalização.